



PREFEITURA DE
macaé

R E S P E I T O P O R V O C Ê

- **Intranet**

10.12.10.220/planodiretor/

- **Internet**

sistemas.macaee.rj.gov.br:85/planodiretor/



CONCEITUAÇÃO: O QUE É

1

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O Conceito de Desenvolvimento Econômico vem se alterando com o tempo:

1- No início da Revolução Industrial ,o capitalismo o confundia com Produtividade ou Crescimento Econômico pela influencia da própria Industria onde o lema era crescer a Produção.

2- Ao longo do tempo alguns conceitos foram sendo introduzidos:

- a - Aspectos sociais (crescer mas distribuir)
- b - Aspectos ambientais (crescer sem destruir)
- c - Aspectos tecnológicos (inovar para crescer)

3- Exemplos são Schumpeter na inovação e Karl Marx no aspecto social.

Desenvolvimento Econômico: *Crescimento econômico* (aumento do PNB per capita)
acompanhado pela *melhoria do padrão de vida* da população
e por *alterações profundas na estrutura da economia*.

Desenvolvimento Econômico: *Crescimento econômico* (aumento do PNB per capita) acompanhado pela *melhoria do padrão de vida* da população e por *alterações profundas na estrutura da economia*.



Desenvolvimento
Econômico

=

Crescimento

+

Qualidade de Vida

+

Sustentabilidade do
Processo

Mas o difícil aqui
é:
o que é
Qualidade de
Vida ?

Mas o difícil aqui
é:
o que é
Qualidade de
Vida ?

Homero 65 aC - 8 aC

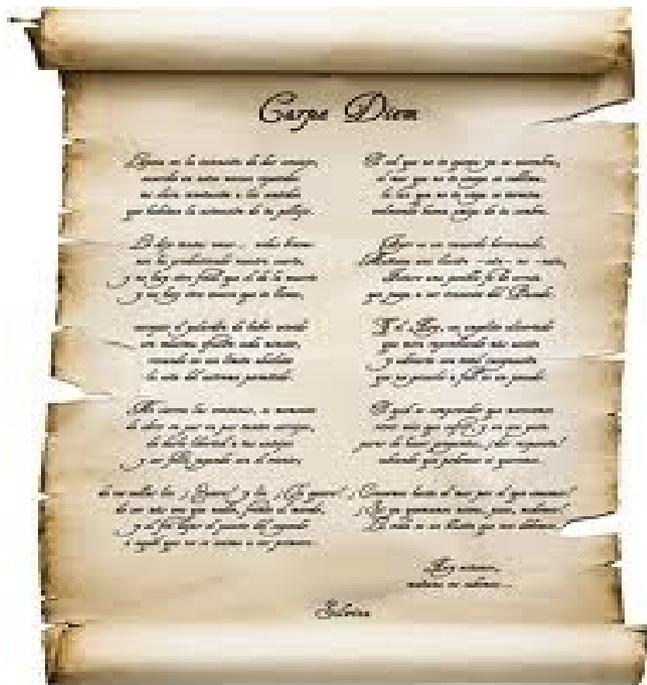
Carpe Diem



Mas o difícil aqui
é:
o que é
Qualidade de
Vida ?

**Os homens perdem a
saúde para juntar dinheiro,
depois perdem o dinheiro
para recuperar a saúde. E
por pensarem
ansiosamente no futuro
esquecem do presente de
forma que acabam por não
viver nem no presente
nem no futuro. Vivem
como se nunca fossem
morrer e morrem como se
nunca tivessem vivido.
- Dalai Lama**





Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem do presente de forma que acabam por não viver nem no presente nem no futuro. Vivem como se nunca fossem morrer e morrem como se nunca tivessem vivido.

- Dalai Lama



Qualidade de Vida : tema amplo

Desenvolvimento Econômico não é uma ciência exata



Qualidade de Vida ou Vida com Qualidade

Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E

uro
e de
r não
nte
em
em
no se

nunca tivessem vivido.
- Dalai Lama

Qualidade de Vida : tema amplo

Desenvolvimento Econômico não é uma ciência exata

COMO FAZER

2

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Benchmark

- 1- Foco na Gestão Pública
- 2- Foco em Planejamento e Visão de Futuro
- 3- Foco na Execução Municipal



Existem diversas empresas no seguimento:

- 1- Em geral especializadas por área de atuação; TI, obras, RH, Tributos...
- 2- Em geral na execução



Nossas Parceiras:
Movimento Brasil
Competitivo e
Macroplan

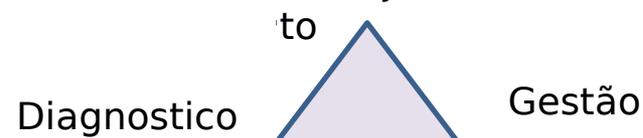
MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO M C B

- 1- Início no começo dos anos 90. (Gerdau)
- 2- Foco no aumento de Competitividade da Indústria Brasileira.
- 3- Baseado nos conhecimentos de Qualidade Total (Leia-se Falconi)
- 4- Ao perceber que a Gestão Pública travava o programa, entrou no Setor Público.
- 5- Capta dinheiro na iniciativa privada para executar os trabalhos, se livrando da licitações e assim garantindo a qualidade do trabalho

MACROPLAN

1- Meados de 80 com trabalhos na Indústria.

2- Foco no Triângulo:



3- Entrou na área pública pela energia (Petrobras, Eletrobrás, etc.)

4- Inúmeros trabalhos : País, Estados, Municípios

Sugestão de Leitura::
Desafios da Gestão Pública das
maiores cidades brasileiras
(site da Macroplan)

III. RESULTADOS DA GESTÃO

ANÁLISES DOS INDICADORES

EDUCAÇÃO

- TAXA DE ANALFABETISMO (2000, 2010)
- IDEB, ANOS INICIAIS E FINAIS (2007,2011)

SAÚDE

- TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
- IDSUS

SANEAMENTO

- ADEQUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (2000, 2010)
- ÍNDICE TRATA BRASIL (2010)

SEGURANÇA

- TAXA DE HOMICÍDIOS (2008, 2010)

MOBILIDADE/ TRANSPORTE

- HABITANTES/ÔNIBUS (2012)
- CRESCIMENTO FROTA ÔNIBUS/AUTOMÓVEL (2009, 2012)
- TEMPO DE DESLOCAMENTO (2010)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RENDA

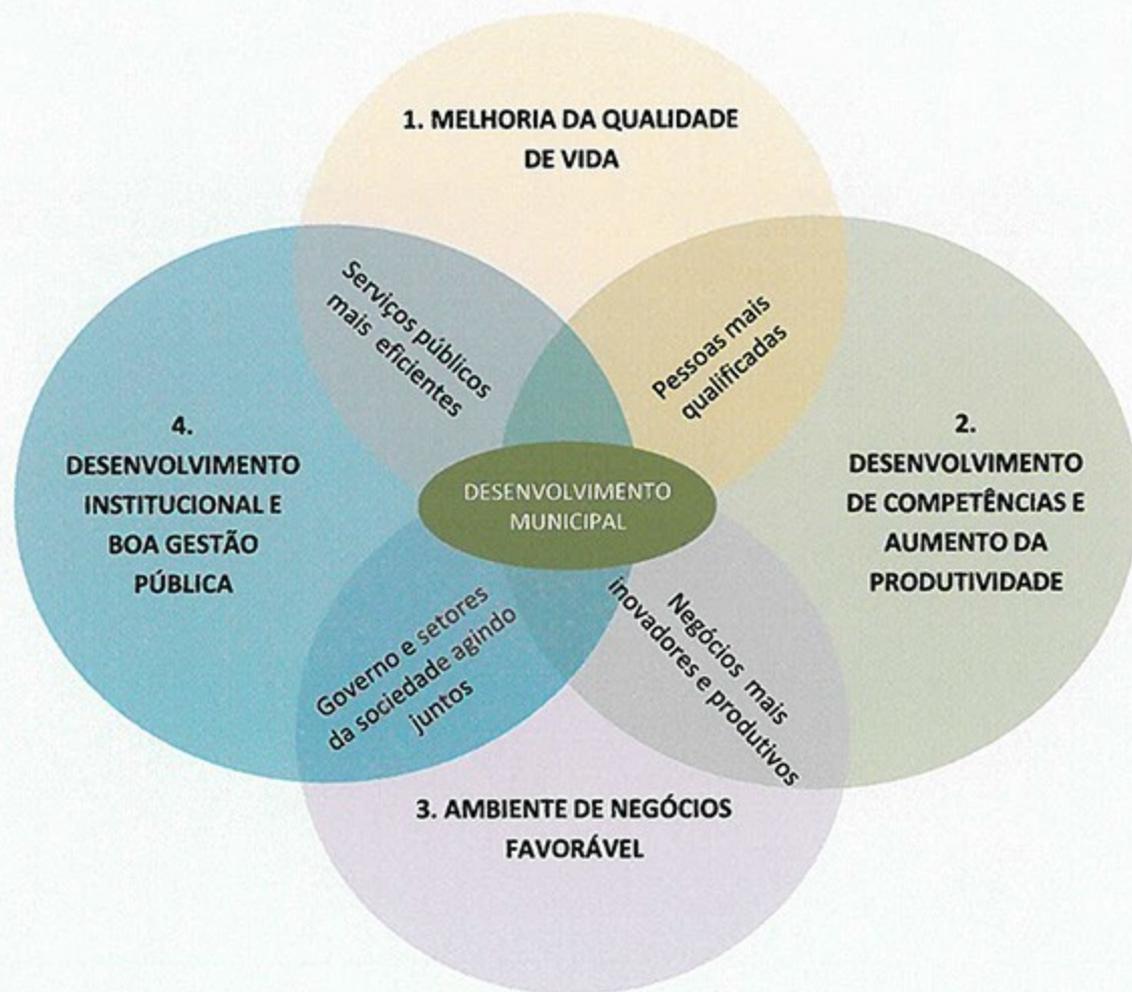
- PIB PER CAPITA (2006, 2010)
- REMUNERAÇÃO MÉDIA (2008, 2011)
- TAXA DE OCUPAÇÃO (2000, 2010)

GESTÃO FISCAL

- ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (2006, 2010)

PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO



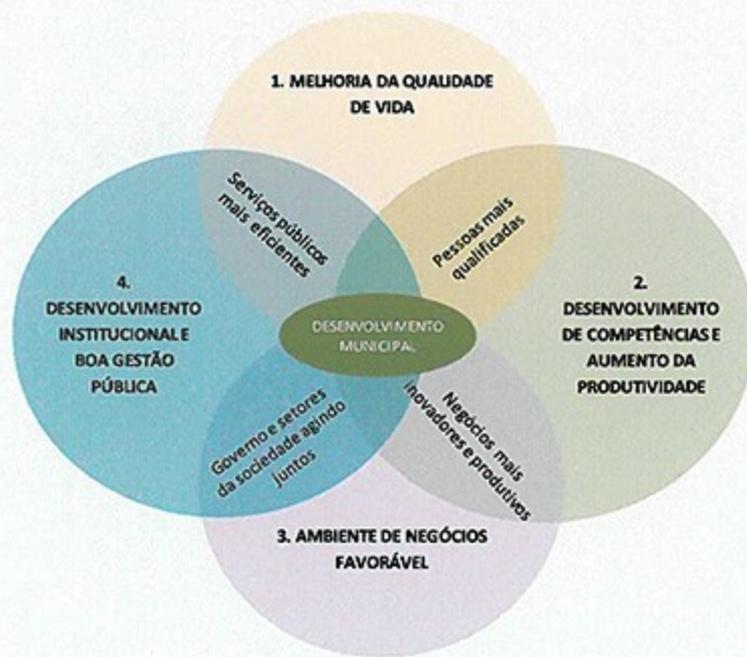
PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO



1. AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA

Qualidade dos serviços de saúde, segurança, habitação, educação, saneamento e assistência social. Infraestrutura urbana e de convívio social.



PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

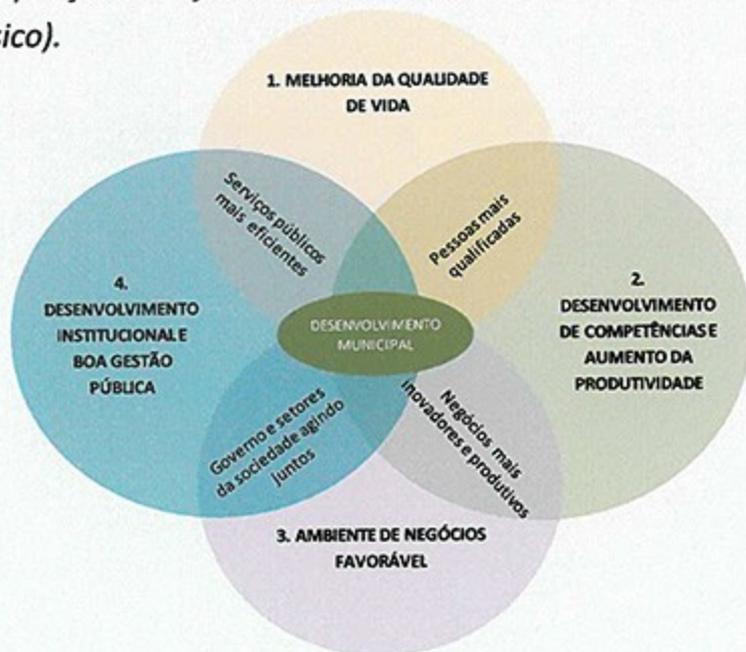
1. Priorizar o investimento dos recursos públicos no desenvolvimento das redes de prestação de serviços de educação, saúde, segurança e assistência social;
2. Ampliar o acesso ao saneamento básico com a meta de universalização;
3. Reduzir o déficit habitacional e erradicar os espaços de alta vulnerabilidade social;
4. Erradicar a pobreza extrema e combater a pobreza através de medidas articuladas de desenvolvimento social e geração de trabalho e renda;
5. Viabilizar soluções consorciadas e sustentáveis para a destinação e tratamento de resíduos líquidos e sólidos;
6. Promover a vitalidade cultural e os fatores de identidade da cidade. Incentivar manifestações culturais e iniciativas autossustentáveis voltadas ao lazer, esporte e ao entretenimento;
7. Priorizar as ações preventivas de segurança pública e a melhoria da qualidade do espaço urbano, mediante ações integradas com o Governo estadual para o controle da violência e da criminalidade;
8. Modernizar e manter os espaços públicos de convívio social e ampliar e manter as áreas verdes da cidade; e
9. Aumentar a resiliência urbana a eventos extremos. Reduzir a vulnerabilidade das cidades às transformações decorrentes do aquecimento global e da ocupação desordenada do solo.

PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

2. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Qualificação da mão de obra (capital humano) e ampliação da infraestrutura econômica urbana (capital físico).



PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

1. Promover o salto na qualidade da educação, principalmente a educação profissional e elevar o nível de escolaridade média da população;
2. Mobilizar a inteligência das universidades locais para programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, orientados para o planejamento, a gestão e a regulação urbanas;
3. Desenvolver planejamentos integrados metropolitanos ou regionais a fim de identificar e antecipar as necessidades de expansão, melhoria e integração da infraestrutura logística e urbana;
4. Otimizar a alocação de recursos de investimento e promover o desenvolvimento econômico e social das regiões limítrofes das cidades;
5. Desenvolver infraestrutura e sistemas de inteligência com foco na melhoria da mobilidade urbana e acessibilidade de cargas e pessoas;
6. Identificar potencialidades, recuperar e desenvolver áreas degradadas na cidade propensas à criminalidade e ao baixo dinamismo econômico; e
7. Desenvolver a logística voltada à integração da cidade aos eixos de desenvolvimento regional, nacional e internacional.

PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

3. AMBIENTE DE NEGÓCIOS FAVORÁVEL

Dinamização econômica e melhorias no ambiente de negócios, para atrair empresas e atividades produtivas sustentáveis.



PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

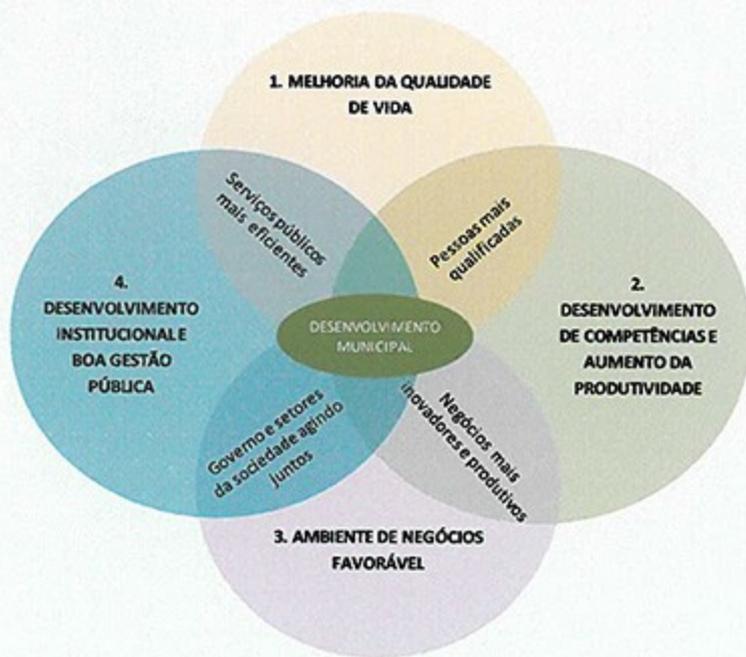
1. Estimular ambiente propício ao desenvolvimento de negócios para promover, atrair e manter investimentos produtivos privados articulados com as potencialidades e complementaridades econômicas e sociais do município;
2. Estimular ambiente propício à inovação, à geração de serviços e ao desenvolvimento do empreendedorismo;
3. Explorar todas as possibilidades de realização de parcerias no setor público e privado para ampliar os recursos para investimentos em infraestrutura econômica e social na cidade.
4. Criar capacidade governamental para promoção de investimentos;
5. Criar e manter atualizado um "Banco de Projetos" associado a oportunidades ou necessidades de investimentos na cidade;
6. Modernizar e desburocratizar os serviços para legalização de empresas e desenvolvimento de negócios;
7. Estimular o desenvolvimento de "zonas especiais de negócios" para o aproveitamento de sinergias e criação de empresas.

PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E BOA GESTÃO PÚBLICA

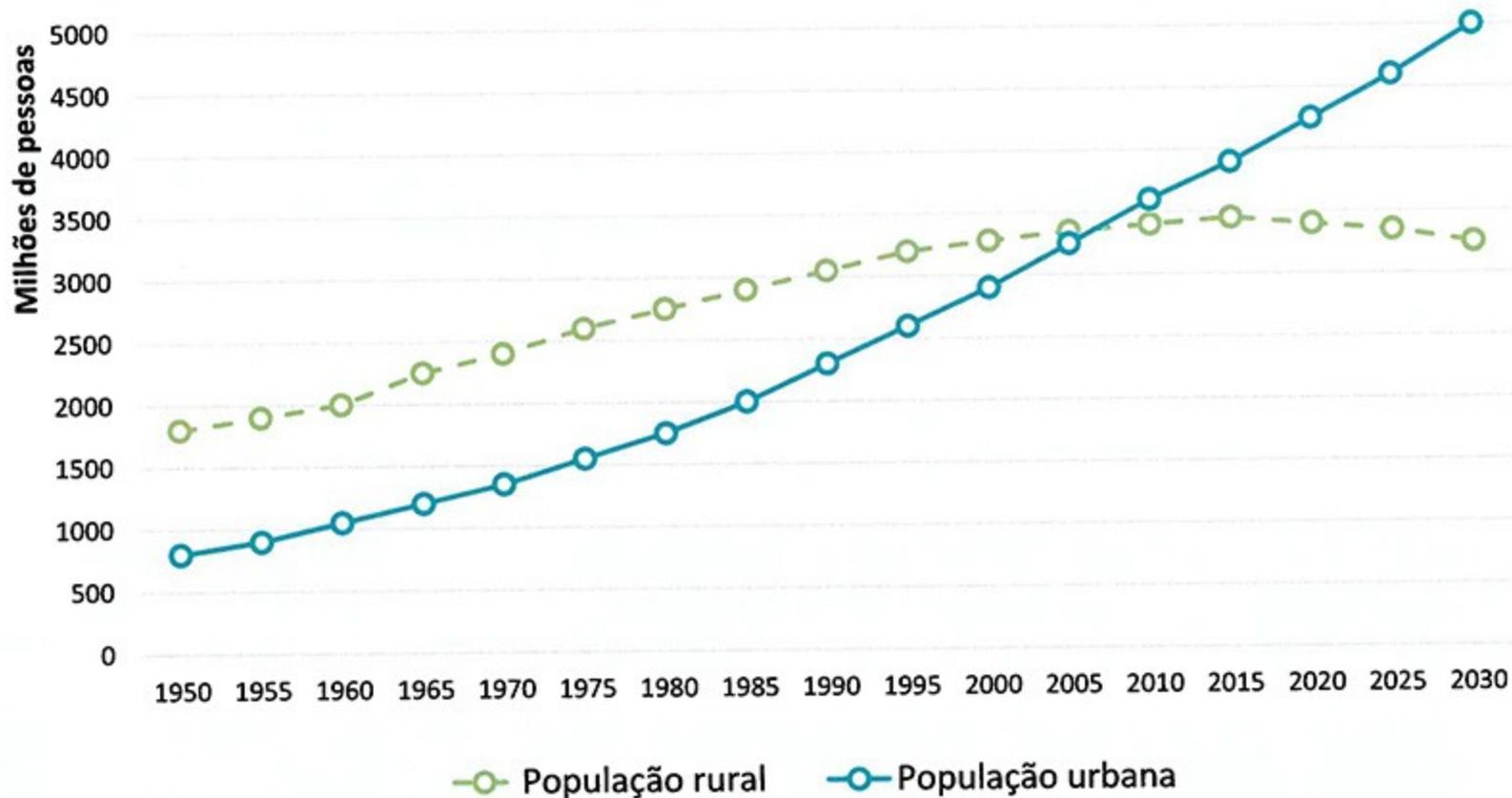
Ênfase na capacitação e cooperação dos principais atores, na transparência e na prestação de contas.



PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

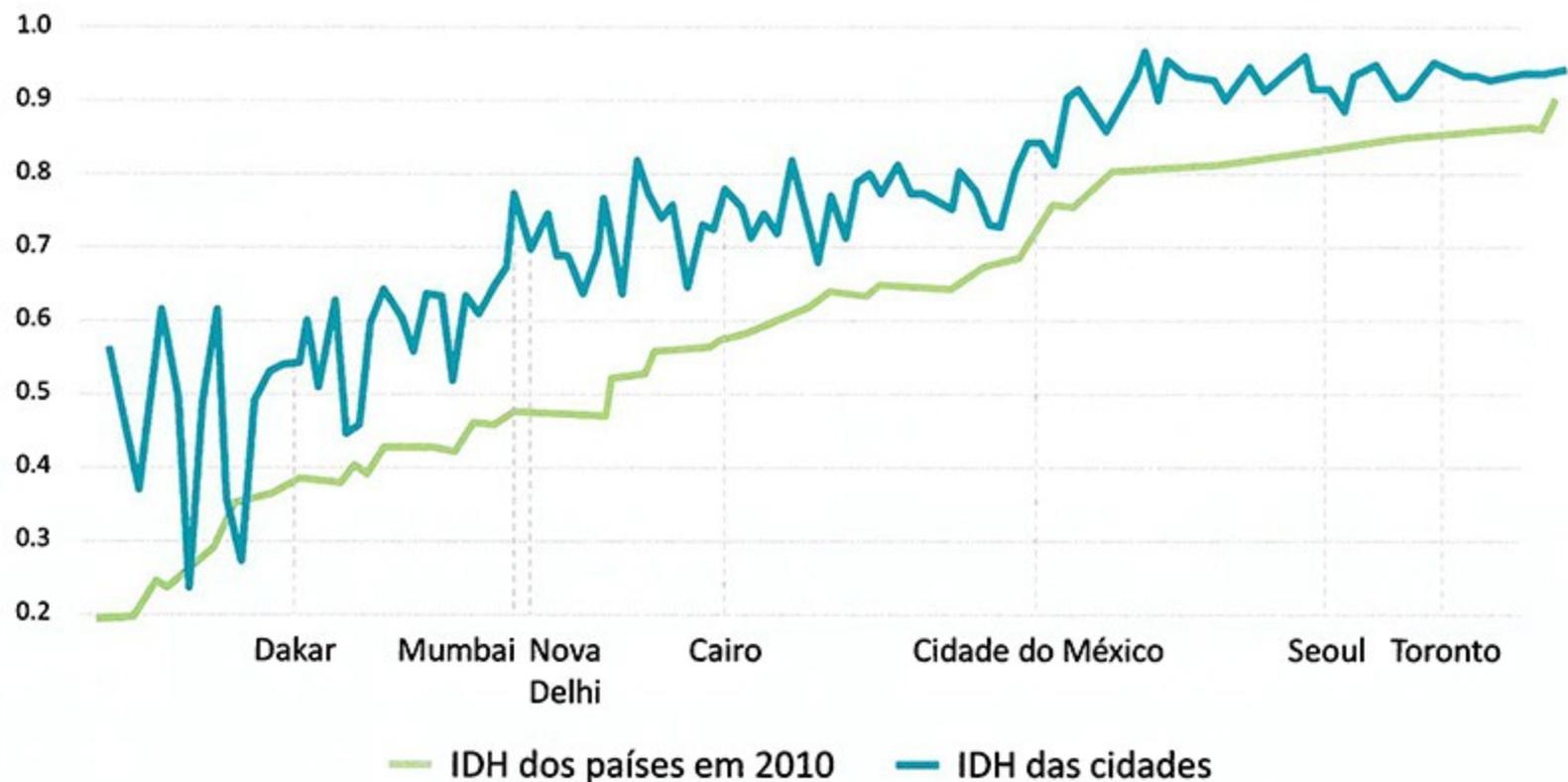
1. Desenvolver agenda estratégica de desenvolvimento de longo prazo, com metas estabelecidas e visão de longo prazo, vinculadas a um plano de operação de médio e curto prazos;
2. Promover a qualificação e profissionalização da gestão, entre as quais: (i) bons mecanismos de governança e controle social; (ii) estruturação de Planos de Carreiras, com a realização de concursos públicos para provimento dos cargos, incluindo-se o de gestores municipais; (iii) programas intensivos de capacitação e desenvolvimento de competências; e (iv) contratualização de metas e padrões de desempenho junto às diversas Secretarias e órgãos municipais e suas equipes;
3. Estruturar processos, ferramentas e estruturas de acompanhamento da consecução das metas, atreladas a mecanismos meritocráticos de incentivos;
4. Construir parcerias junto ao setor privado, outros órgãos públicos e aos demais entes federativos para articular recursos financeiros, suporte técnico e apoio operacional;
5. Integrar bases de dados e informações, com foco na melhoria do atendimento, elaboração de diagnósticos mais precisos sobre os setores;
6. Mobilizar e comprometer as principais forças políticas, econômicas e sociais do município com o desenvolvimento em longo prazo, incluindo a organização e funcionamento ativo de um Conselho de Desenvolvimento Municipal;
7. Promover um 'choque de transparência' e prestação de contas municipais; e
8. Profissionalizar a gestão financeira municipal, com foco na modernização dos sistemas de controle e gestão antecipatória de fluxo de caixa.

O MUNDO ESTÁ CADA VEZ MAIS URBANO



GRANDES CIDADES NO MUNDO TENDEM A TER O DESENVOLVIMENTO HUMANO MAIOR QUE SEUS PAÍSES...

Comparação de IDH de países e cidades



Fonte: ONU HABITAT, o State of the World's Cities Report 2012-2013. Nota: o IDH dos municípios do Brasil, com base no Censo 2010, ainda não foi divulgado. Em 2003 o IDH do Brasil correspondia a 0,788, enquanto o de São Paulo equivalia a 0,805

CIDADES CONCENTRAM(*)

TALENTOS

A união de pessoas com elevada formação e habilidades em um mesmo espaço estimula a troca de ideias de alto valor, permitindo que esse espaço se conecte a outros pontos do mundo, com nível similar de educação. Essa união viabiliza, assim, uma enorme capacidade criativa, que impulsiona o desenvolvimento da própria cidade

PRODUTIVIDADE

Os grandes centros viabilizam uma expressiva escala de produção, conseguindo absorver altos custos de empreendimentos ao partilhá-los junto a uma forte demanda. Além disso, conseguem reunir trabalhadores com mais experiência, melhor formação, mais habilidades e maior dedicação, o que converge para um alto grau de produtividade da economia nessas localidades

OPÇÕES DE SERVIÇOS E DE ENTRETENIMENTO

Com o enriquecimento das pessoas, o estilo de vida de um local passou a cada vez mais ser um fator de influência na escolha de moradia. A significativa oferta de possibilidades de serviços e diversão nas grandes cidades é também responsável pela atração de pessoas, com boa formação, empreendedoras e com elevada renda

RIQUEZA

A combinação dos fatores anteriores faz com que a riqueza seja gerada e fique armazenada nos grandes centros urbanos. É certo que neles existem bolsões de pobreza, sendo estes, contudo, menos críticos do que os dos meios rurais ou de cidades menores – tornando os grandes centros polos de atração de pessoas

CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA

Crises financeiras e mesmo catástrofes naturais têm forte impacto sobre as grandes cidades, mas sua capacidade de se recuperar é muito superior ao de outras localidades, advinda principalmente da concentração de pessoas trabalhando e pensando juntas, além da capacidade financeira de seus governos e mesmo de suas sociedades civis

*Baseado no livro "Os Centros Urbanos: A Maior Invenção da Humanidade", de Edward L. Glaeser, 2011. O autor entende que os grandes centros urbanos têm suas dificuldades e mazelas, mas que mesmo assim são o espaço onde se desperta e se alcança "o melhor da espécie humana"

O MUNICÍPIO-MODELO É A SOMA DA MELHOR CIDADE EM CADA RANKING

EDUCAÇÃO

- TAXA DE ANALFABETISMO DE CURITIBA – PR (2,79%)
- IDEB, ANOS INICIAIS DE FOZ DO IGUAÇU – PR (7)
- IDEB, ANOS FINAIS DE SOROCABA – SP (5,6)

SAÚDE

- TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP (7,09)
- IDSUS DE VITÓRIA – ES (7,07)

SANEAMENTO

- ADEQUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FRANCA – SP (99,34%)
- ÍNDICE TRATA BRASIL DE SANTOS – SP (8,7)

SEGURANÇA

- TAXA DE HOMICÍDIOS DE SANTARÉM – PA (3,1)

MOBILIDADE/ TRANSPORTE

- HABITANTES/ÔNIBUS DE FOZ DO IGUAÇU – PR (124,2)
- CRESCIMENTO FROTA ÔNIBUS/AUTOMÓVEL DE SUZANO – SP (2,2559)
- TEMPO DE DESLOCAMENTO DE MOSSORÓ – RN (87,94% ATÉ 30 MINUTOS)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RENDA

- PIB PER CAPITA VITÓRIA – ES (R\$ 76.722)
- REMUNERAÇÃO MÉDIA DE BRASÍLIA – DF (R\$ 3.854)
- TAXA DE DESOCUPAÇÃO DE BLUMENAU – SC (2,7%)

GESTÃO FISCAL

- ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL DE PIRACICABA – SP (0,9201)

= Município-modelo



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão

6. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

VISÃO GERAL

- Não há clara divisão de competências entre os entes federados no que se refere à promoção do desenvolvimento econômico. Apesar do dinamismo econômico estar relacionado a questões macroeconômicas e setoriais, o governo municipal pode exercer influência nas estratégias de geração de emprego e renda locais, capacitando mão de obra, incentivando o empreendedorismo e promovendo um ambiente de negócios propício às atividades econômicas.
- Nessa dimensão, os indicadores estudados foram: **PIB per capita; Taxa de Desocupação; e Remuneração Média Mensal dos Empregados Formais**. Verificou-se ainda o **Grau de Implementação da Lei Geral das MPE**, a fim de se averiguar o desempenho nos municípios na preparação do ambiente empresarial local.
- O objetivo primordial do desenvolvimento econômico é garantir às pessoas os meios para viver uma vida plena, melhorando seu padrão de vida. O desafio é crescer pensando no futuro, criando oportunidades para as gerações atuais e vindouras, o que demanda alocação eficiente e sustentável dos recursos escassos e inclusão de todos os segmentos da população em atividades produtivas.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PIB PER CAPITA

SAIBA



- HÁ FORTE CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZA NOS GRANDES CENTROS URBANOS:
 - O PIB PER CAPITA DO GRUPO DOS 100 É 32% MAIOR DO QUE O DO PAÍS, GIRANDO EM TORNO DE R\$ 26.100 EM 2010, CONTRASTANDO COM OS R\$ 19.700 NACIONAIS;
 - NAS METRÓPOLES, A DIFERENÇA É AINDA MAIOR, DE 51% (PIB PER CAPITA DE R\$ 29.848). NO ENTANTO, VALE RESSALTAR QUE SETE METRÓPOLES APRESENTAM PIB PER CAPITA INFERIOR AO NACIONAL, COM VALORES ENTRE R\$ 10.300 E R\$ 19.500. SETE METRÓPOLES, CONTUDO, APRESENTAM VALORES SUPERIORES A R\$ 30.000: BRASÍLIA, SÃO PAULO, CAMPINAS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, GUARULHOS E RIO DE JANEIRO;
 - NO PERÍODO 2006-2010, A EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA DO GRUPO DOS 100 FOI SIMILAR À VARIAÇÃO DO PAÍS, GIRANDO EM TORNO DE + 55%, OCORRENDO O MESMO NAS METRÓPOLES. ANÁPOLIS, OSASCO, CARIACICA E RIBEIRÃO DAS NEVES TIVERAM UMA EVOLUÇÃO EXPRESSIVA, COM CRESCIMENTO DE MAIS DE 100% NO PERÍODO.
- A AMPLITUDE DE VALORES ENTRE O MAIOR E O MENOR PIB PER CAPITA É DA ORDEM DE R\$ 70.000,00. HÁ UM SELETO CONJUNTO DE DEZ MUNICÍPIOS COM PIB PER CAPITA ACIMA DE R\$ 40.000, CONCENTRADOS NAS REGIÕES SUL E SUDESTE, DENTRE OS QUAIS APENAS UM É METRÓPOLE (BRASÍLIA). OS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE TÊM PIB PER CAPITA ABAIXO DE R\$ 20.000,00, COM EXCEÇÃO DE MANAUS (R\$ 26.961,00).

PIB PER CAPITA (2010)



1	Vitória – ES	R\$ 76.722
2	Betim – MG	R\$ 74.951
3	Santos – SP	R\$ 65.791
4	Brasília – DF	R\$ 58.489
5	Campos dos Goytacazes – RJ	R\$ 54.608
6	Osasco – SP	R\$ 54.600
7	Jundiaí – SP	R\$ 54.354
8	São José dos Pinhais – PR	R\$ 51.960
9	Canoas – RS	R\$ 51.070
10	São Bernardo do Campo – SP	R\$ 46.496
91	Caruaru – PE	R\$ 9.537
92	Belford Roxo – RJ	R\$ 9.520
93	Carapicuíba – SP	R\$ 9.271
94	Olinda – PE	R\$ 8.276
95	Caucaia – CE	R\$ 7.999
96	Juazeiro do Norte – CE	R\$ 7.842
97	Ananindeua – PA	R\$ 7.779
98	Paulista – PE	R\$ 7.084
99	Santarém – PA	R\$ 6.960
100	Ribeirão das Neves – MG	R\$ 6.499

Dados: IBGE 2006, 2010

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

SAIBA



- O GRUPO DOS 100 APRESENTOU TAXA DE DESOCUPAÇÃO DA ORDEM DE 8% EM 2010, LIGEIRAMENTE SUPERIOR À TAXA NACIONAL, DE 7,6%, O MESMO OCORRENDO COM AS METRÓPOLES. CERCA DE 19 MUNICÍPIOS (MAIS DA METADE SENDO NA REGIÃO SUL) POSSUEM TAXA DE DESEMPREGO INFERIOR A 6%, DOS QUAIS APENAS 3 SÃO METRÓPOLES: CURITIBA, GOIÂNIA E PORTO ALEGRE.
- A TAXA DE DESEMPREGO MÉDIA DO GRUPO REDUZIU CERCA DE 10 PONTOS PERCENTUAIS NO PERÍODO 2000–2010, EVOLUÇÃO SUPERIOR À NACIONAL, DE 7,5 PONTOS NO MESMO PERÍODO. SOMENTE UMA METRÓPOLE TEVE REDUÇÃO INFERIOR À NACIONAL (RIO DE JANEIRO).
- O GRUPO APRESENTA FORTE DISPARIDADE: A DIFERENÇA ENTRE O MELHOR E O PIOR COLOCADO É DE CERCA DE CINCO VEZES. 30 MUNICÍPIOS APRESENTAM TAXA IGUAL OU MAIOR A 10%, CONCENTRADOS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO. DESSES, SEIS SÃO METRÓPOLES: SÃO GONÇALO, BELÉM, MANAUS, SÃO LUÍS, RECIFE E SALVADOR.



TAXA DE DESOCUPAÇÃO (2010)



1 Blumenau – SC	2,7 %
2 Caxias do Sul – RS	4,0 %
3 São José do Rio Preto – SP	4,2 %
4 Maringá – PR	4,5 %
5 Joinville – SC	4,8 %
6 São José dos Pinhais – PR Curitiba – PR Cascavel – PR	4,9 %
7 Florianópolis – SC	5,0 %
8 Londrina – PR	5,1 %
9 Ribeirão Preto – SP	5,2 %
10 Goiânia – GO	5,3 %
91 Suzano – SP Macapá – AP	11,8 %
92 São Luís – MA	12,0 %
93 Mauá – SP	12,1 %
94 Maceió – AL	12,3 %
95 Recife – PE	12,5 %
96 Itaquaquecetuba – SP	12,6 %
97 Salvador – BA	13,1 %
98 Olinda – PE	13,3 %
99 Jaboatão dos Guararapes – PE	13,6 %
100 Paulista – PE	14,6 %

Dados: IBGE 2000, 2010

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL

SAIBA



- O GRUPO DOS 100 APRESENTOU UMA REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL DOS EMPREGADOS FORMAIS SUPERIOR À NACIONAL EM 2011, DE R\$ 1.800, CONTRA R\$ 1.650. ANALISANDO-SE SOMENTE AS METRÓPOLES, VERIFICA-SE UM VALOR SIGNIFICATIVAMENTE MAIS ALTO QUE O NACIONAL: R\$ 2.240, OU SEJA, 36% MAIOR – SOMENTE UMA METRÓPOLE NÃO POSSUI VALOR SUPERIOR AO NACIONAL (SÃO GONÇALO)
- COM UM PATAMAR MAIS ELEVADO, O GRUPO APONTOU UMA EVOLUÇÃO LIGEIRAMENTE MENOR DO QUE A DO PAÍS NO PERÍODO 2008–2011, DA ORDEM DE 9%, ANTE A VARIAÇÃO NACIONAL DE 11,6%
 - TRÊS MUNICÍPIOS APRESENTARAM QUEDA NO PERÍODO, EM MÉDIA DE 1,75% (BRASÍLIA E SÃO JOSÉ DO CAMPOS, AMBAS COM ALTOS VALORES DE REMUNERAÇÃO MÉDIA EM 2011, E DUQUE DE CAXIAS, QUE OCUPA A 51ª POSIÇÃO NO RANKING DO GRUPO DOS 100 NESSE INDICADOR).
 - AS METRÓPOLES TAMBÉM TIVERAM EVOLUÇÃO INFERIOR À NACIONAL (+ 7,5%), COM EXCEÇÃO DE QUATRO CIDADES QUE APRESENTARAM VALOR SUPERIOR: BELO HORIZONTE, GOIÂNIA, SÃO LUÍS E BELÉM
- A DISPARIDADE ENTRE OS MUNICÍPIOS COM MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DENTRO DO GRUPO É RELEVANTE, SENDO DA ORDEM DE R\$ 3.000. SÃO ENCONTRADOS EM 35 MUNICÍPIOS VALORES IGUAIS OU MAIORES A R\$ 2.000, ESTANDO 1/3 DELES NO ESTADO DE SÃO PAULO

REMUNERAÇÃO MÉDIA (2011)



1 Brasília – DF	R\$ 3.854
2 Florianópolis - SC	R\$ 2.958
3 São Bernardo do Campo – SP	R\$ 2.771
4 Vitória – ES	R\$ 2.657
5 São Paulo – SP	R\$ 2.631
6 São Jose dos Campos – SP	R\$ 2.544
7 Rio de Janeiro – RJ	R\$ 2.505
8 Campinas – SP	R\$ 2.501
9 Porto Alegre – RS	R\$ 2.475
10 Curitiba – PR	R\$ 2.467
91 Feira de Santana – BA	R\$ 1.202
92 Vitória da Conquista – BA	R\$ 1.192
93 Aparecida de Goiânia – GO	R\$ 1.184
94 Ananindeua – PA	R\$ 1.172
95 São Joao de Meriti – RJ	R\$ 1.164
96 Paulista – PE	R\$ 1.126
97 Ribeirão das Neves – MG	R\$ 1.095
98 Olinda – PE	R\$ 1.082
99 Caruaru – PE	R\$ 999
100 Juazeiro do Norte – CE	R\$ 953

Dados: RAIS 2008, 2011

INDICADORES ANALISADOS

EDUCAÇÃO

- TAXA DE ANALFABETISMO (2000, 2010)
- IDEB, ANOS INICIAIS E FINAIS (2007,2011)

SAÚDE

- TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
- IDSUS

SANEAMENTO

- ADEQUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (2000, 2010)
- ÍNDICE TRATA BRASIL (2010)

SEGURANÇA

- TAXA DE HOMICÍDIOS (2008, 2010)

MOBILIDADE/ TRANSPORTE

- HABITANTES/ÔNIBUS (2012)
- CRESCIMENTO FROTA ÔNIBUS/AUTOMÓVEL (2009, 2012)
- TEMPO DE DESLOCAMENTO (2010)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RENDA

- PIB PER CAPITA (2006, 2010)
- REMUNERAÇÃO MÉDIA (2008, 2011)
- TAXA DE OCUPAÇÃO (2000, 2010)

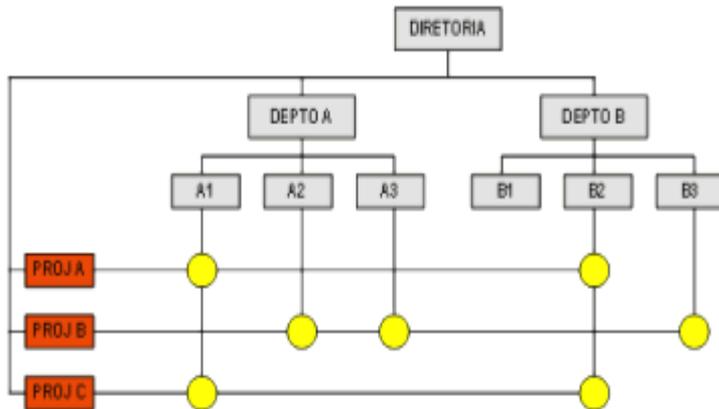
GESTÃO FISCAL

- ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (2006, 2010)

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE

3

FORMA DE ATUAÇÃO



O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO
Trabalha de forma matricial na
estrutura;

- 1- Não tem tropa para execução.
- 2- É centro de Lucro, visa aumento de arrecadação.
- 3- Depende de todos para ter resultado.

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO
Trabalha visando o futuro:

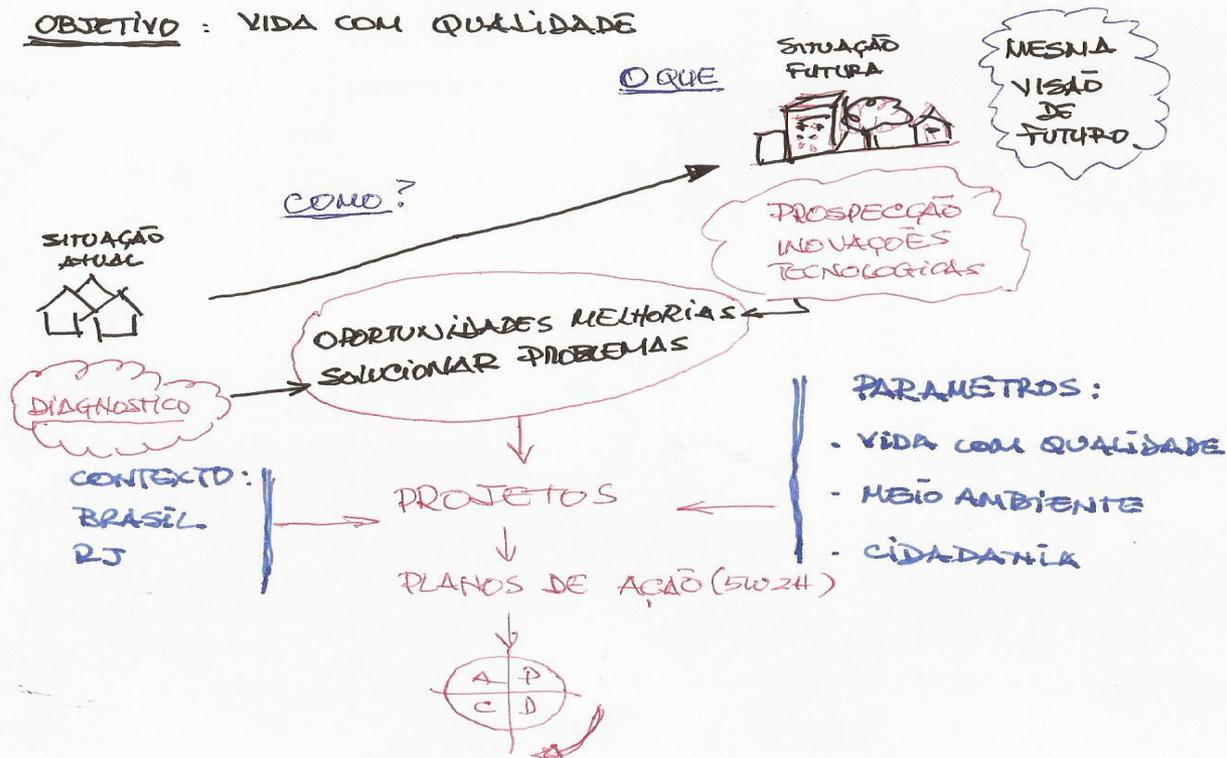
- 1- Necessita de Visão do Futuro da Prefeitura.
- 2- Trabalhar organizadamente (matricial).
- 3- Necessita de Método de Trabalho :

Dilema:

Urgente x Importante
Macaé sempre fez o urgente

FUNDAMENTAL: PLANEJAMENTO ESTRATEGICO

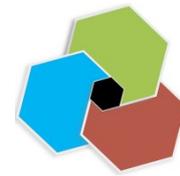
OBJETIVO : VIDA COM QUALIDADE



MACAÉ BOM DE NEGOCIO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO E TECNOLOGICO

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO



PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E BOA GESTÃO PÚBLICA

Ênfase na capacitação e cooperação dos principais atores, na transparência e na prestação de contas.



PROPOSIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

1. Desenvolver agenda estratégica de desenvolvimento de longo prazo, com metas estabelecidas e visão de longo prazo, vinculadas a um plano de operação de médio e curto prazos;
2. Promover a qualificação e profissionalização da gestão, entre as quais: (i) bons mecanismos de governança e controle social; (ii) estruturação de Planos de Carreiras, com a realização de concursos públicos para provimento dos cargos, incluindo-se o de gestores municipais; (iii) programas intensivos de capacitação e desenvolvimento de competências; e (iv) contratualização de metas e padrões de desempenho junto às diversas Secretarias e órgãos municipais e suas equipes;
3. Estruturar processos, ferramentas e estruturas de acompanhamento da consecução das metas, atreladas a mecanismos meritocráticos de incentivos;
4. Construir parcerias junto ao setor privado, outros órgãos públicos e aos demais entes federativos para articular recursos financeiros, suporte técnico e apoio operacional;
5. Integrar bases de dados e informações, com foco na melhoria do atendimento, elaboração de diagnósticos mais precisos sobre os setores;
6. Mobilizar e comprometer as principais forças políticas, econômicas e sociais do município com o desenvolvimento em longo prazo, incluindo a organização e funcionamento ativo de um Conselho de Desenvolvimento Municipal;
7. Promover um 'choque de transparência' e prestação de contas municipais; e
8. Profissionalizar a gestão financeira municipal, com foco na modernização dos sistemas de controle e gestão antecipatória de fluxo de caixa.

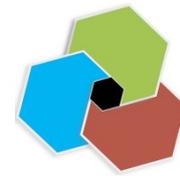
OBJETIVO MAIOR

Melhorar a qualidade de vida através do Desenvolvimento Sustentável de Macaé.

– Sustentável é:

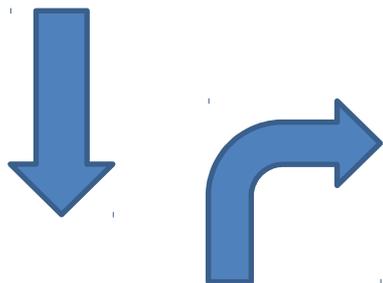
- Benefício Social
- Economicamente viável
- Respeitando ambiente
- Protegendo a cidadania

MANTER AS EMPRESAS AQUI



1- Quadro Brasileiro:

- a. Atrasos generalizados nos planos Petrobras
- b. Falta de rodadas de licitação ANP
- c. Quebra do Grupo X
- d. Sistema de Partilha e Mudança de regars



2- Quadro Internacional:

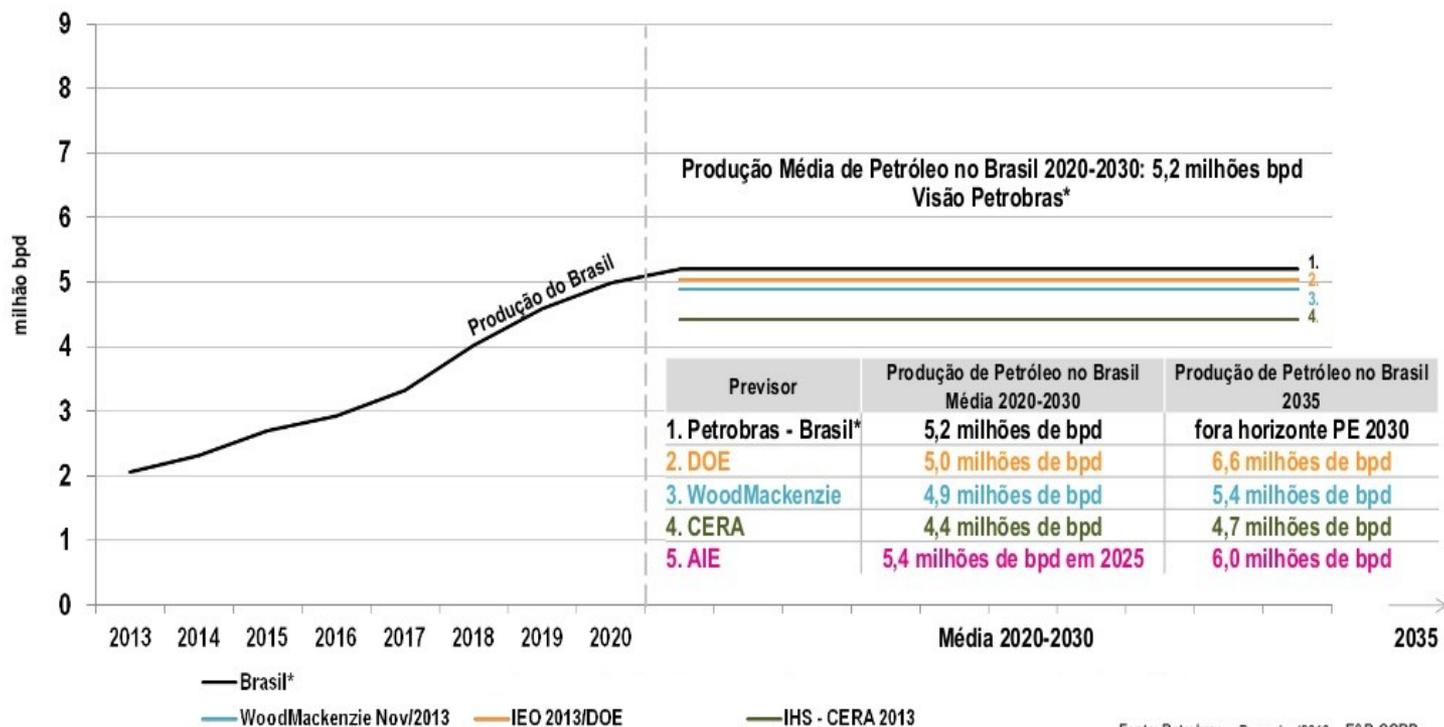
- a. Abertura do Mexico
- b. Abertura Angola

DESCONFIANÇA
DO
INVESTIDOR

SITUAÇÃO É GRAVE

Cenários para a Produção de Óleo e LGN no Brasil Petrobras e Previsores: 2013, 2020 a 2035

Em 2035, segundo previsores, a produção de petróleo do Brasil variará de 4,7 a 6,6 milhões de barris de petróleo por dia. Agência Internacional de Energia aponta o Brasil como 6º maior produtor de petróleo em 2035.



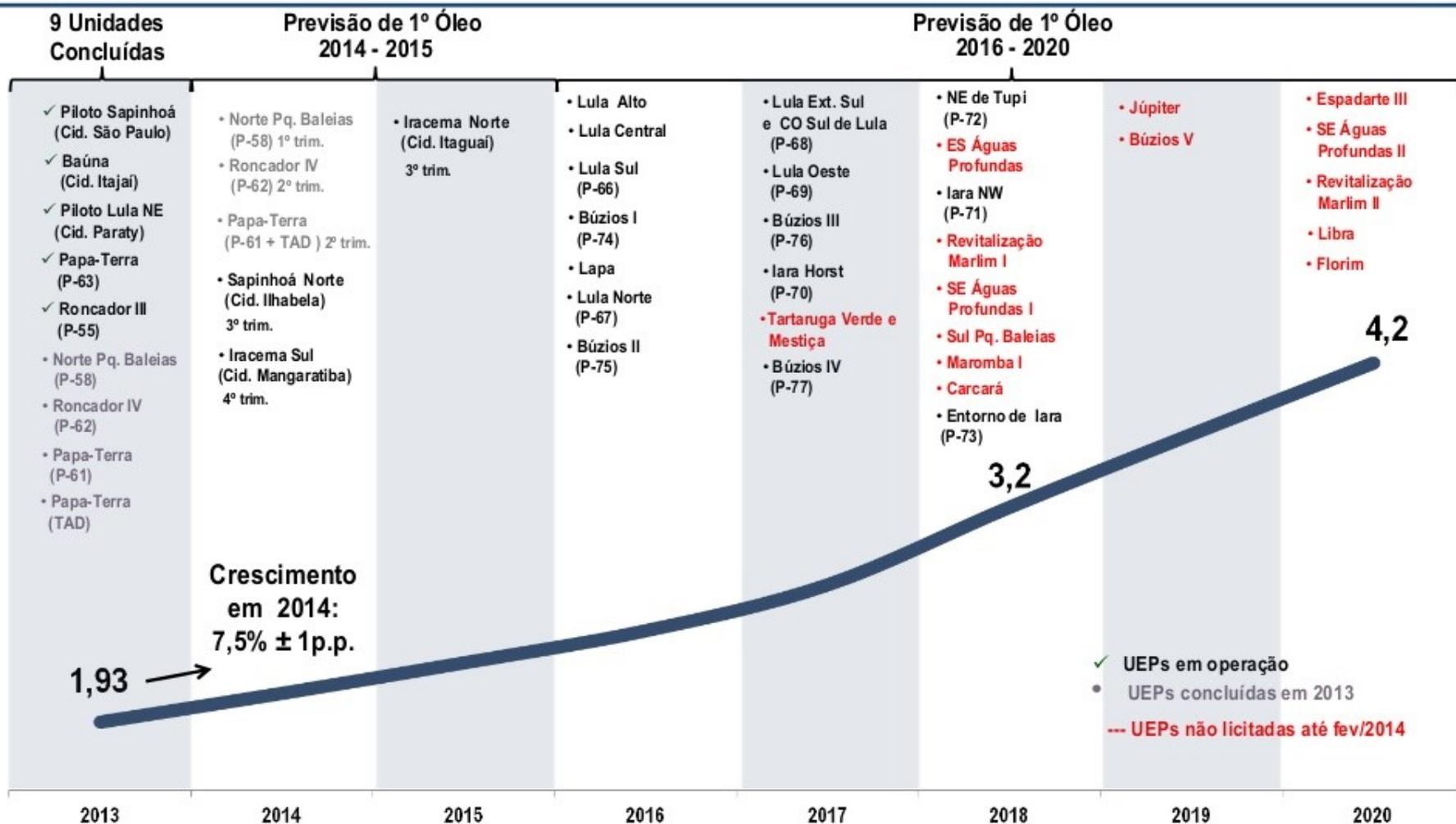
Fonte: Petrobras – Dezembro/2013 – E&P-CORP

* Produção do Brasil na visão e fundamentação da Petrobras, considerando diferentes ritmos de leilões a serem promovidos pelo Governo (Visão da Petrobras hoje, 2013, para até 2030).

Fonte: AIE 2013, DOE 2013, WoodMackenzie 2013, IHS - CERA 2013 (The use of this content was authorized in advance by IHS. Any further use or redistribution of this content is strictly prohibited without a written permission by IHS. All rights reserved).

PNG 2014-2018: Curva de Óleo e LGN da Petrobras no Brasil

Produção de Óleo e LGN (milhões bpd)



SITUAÇÃO É GRAVE

- 1- PETROLEO continuará como fonte principal de energia pelo menos nos 30 anos próximos.
- 2- MACAÉ continuará sendo o maior produtor pelo menos Por 15 anos.



**NOVO PORTO É
FUNDAMENTAL**

TEMOS que melhorar a infraestrutura:
Mobilidade, educação, saúde, aeroporto, etc.

Para reduzir os custos das empresas

FERRAMENTAS NECESSARIAS

1-Manter as empresas aqui presentes:

- Reduzir custos operacionais :
 - a- Melhorando infra- estrutura para reduzir os custos operacionais
 - b- Dialogando com as empresas para saber as reais necessidades.

2- Atraindo novas empresas



NOVAS EMPRESAS

- Logística
 - O Custo Logístico pode definir o local da empresa alterando o fluxo de caixa.
 - Devemos oferecer áreas:
 - Municipais
 - Estaduais
 - Privadas
 - xx Entrando sempre na discussão do preço do terreno para controlar os custos



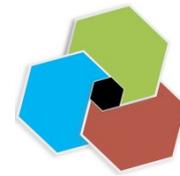
NOVAS EMPRESAS

- Incentivos
 - Ofertar incentivos fiscais (ISS, ICMS, IPTU, etc.), em função:
 - Do Fluxo de caixa da Prefeitura ao longo do tempo.
 - Das ofertas dos concorrentes
 - Do tipo de empresa:
 - Não poluente
 - Sustentável economicamente
 - Atraente tecnologicamente



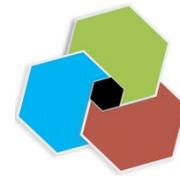
NOVAS EMPRESAS

- Financiamento:
 - Dotar a Prefeitura de condições de intermediar financiamentos para investimentos:
 - Pequena, Media e Grande empresa
 - Recursos:
 - Municipais
 - CODIN
 - FAPERJ
 - FINEP
 - Federal (Pesca, Cidades, etc)
 - BNDES
 - Etc.



PORTFOLIO

- Para controlar a situação como um todo, seria montado um portfólio de investimentos em Macaé e um acompanhamento para averiguação da eficácia das medidas utilizadas, fornecendo:
 - Dados estatísticos
 - Controle do Fluxo de Caixa da Prefeitura
 - Retro alimentando o sistema para eventuais correções de rotas.



METODOLOGIA
DE
ANÁLISE

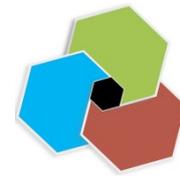
Faz se necessário definir uma metodologia de análise das propostas que contemple :

- 1-Análise econômica do ponto de vista municipal.
- 2-Sustentabilidade
- 3-Visão Sócio Ambiental
- 4-Transparência e Governança



MACAÉ BOM DE NEGÓCIOS

- Criação de uma empresa ou mecanismos para receber os investidores, explicitando as possibilidades do município:
 - Receberia todas as Comitivas
 - Encaminha dentro da estrutura.
 - Apresenta dados melhores do município para melhor a qualidade do “Bussines Plan” dos investidores
 - Disponibilizaria net work para contato
 - Acompanharia o andamento do processo como um todo.



DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MACAÉ

P
L
A
N
O

de

M
A
R
K
E
T
I
N
G

AUMENTO FLUXO DE
CAIXA MAIORES
INVESTIMENTOS

MACAÉ BOM DE NEGOCIOS

LOGISTICA
Boa
infraestrutura
Oferta de
Áreas

INCENTIVOS
FISCAIS
ISS
ICMS
IPTU
Outros

FINANCIAMENT
OS

METODOLOGIA DE ANALISE
PORTFOLIO DE INVESTIMENTOS

S
U
P
O
R
T
E

T
E
C
N
O
L
O
G
I
A

PROJETO	STATUS	FINANCIAMENTO	JURIDICO	PARCEIROS
Novo Porto	Licenciamento	100% Privado	N/A	Queiroz Galvão
Parque Tecnológico De Macaé	Preparando Projeto Arquitetônico	Prefeitura de Macaé	Fundação	Industrias, Academia, API
Aproveitamento do Lixo	Preparando Termo de Referencia	A definir	PPP	WASTECH
Macaé bom de Negócios	Concepção	Prefeitura	FUMDEC	FUMDEC
Revitalização do Centro de Macaé	Aprovado pelo Prefeito. Projeto	Operação Urbana Consorciada	Operação Urbana Consorciada	Itec
Turismo em Macaé	Em concepção	A definir	A definir	A definir
Industria de	Em	A definir	A definir	ABIPLAST

PROJETO	STATUS	FINANCIAMEN TO	JURIDICO	PARCEIROS
Produção de Medicamentos do SUS	Em concepção	A definir	A definir	Instituto Vital Brasil
Centro Integrado de Pesca	Em reavaliação o estudo apresentado	A definir	A definir	A definir
Água Potável	Em concepção	A definir	A definir	A definir
Aeroporto para Pessoas e Cargas	Em concepção	A definir	A definir	A definir
Feira Off Shore De Macaé 2015	Em planejamento	A definir	A definir	Reed